



LINHA DE INTERVENÇÃO	ASSISTÊNCIA SOCIAL							
PROGRAMA	BAHIA URGENTE: POLÍTICAS ASSISTENCIAIS, COMPENSATÓRIAS E EMERGENCIAIS							
OBJETIVO DO PROGRAMA	Recompensar ou reparar danos resultantes de situações críticas de urgência e emergência, ou de situações socialmente intoleráveis decorrentes da pobreza extrema e de difícil resolução em curto prazo							
INDICADORES	Atributos do Indicador							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Índice de Pobreza	Porcentagem	36,5	1999	24,8	IBGE	Anual	Estadual	(Número de famílias com renda per capita mensal de até meio salário mínimo/Total de famílias) X 100
Taxa de regionalização do atendimento a adolescente em conflito com a lei	Porcentagem	70	2003	90	SETRAS/ Fundac	Anual	Estadual	(Número de adolescentes internos na região de residência da família/Número de adolescentes internos) X 100
Percentual de adolescentes reincidentes	Porcentagem	30	2003	20	SETRAS/ Fundac	Anual	Estadual	(Número de adolescentes reincidentes/Número de adolescentes atendidos) X 100
LINHA DE INTERVENÇÃO	QUALIDADE DE VIDA E PROMOÇÃO DA CIDADANIA							
PROGRAMA	EDUCAÇÃO PARA TODOS: UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA							
OBJETIVO DO PROGRAMA	Garantir à população o acesso à educação básica, promovendo a padronização mínima de funcionamento das escolas, a formação de profissional, a correção do fluxo escolar e a difusão e socialização do conhecimento							
INDICADORES	Atributos do Indicador							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Taxa de atendimento escolar de 7 a 14 anos	Porcentagem	97,3	2001	99	SEC/IBGE	Anual	Estadual	(Número de alunos na faixa etária de 7 a 14 anos matriculados em quaisquer níveis de ensino/População na faixa etária de 7 a 14 anos) X 100



PROGRAMA	EDUCAÇÃO PARA TODOS: UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA							
INDICADORES	Atributos do Indicador							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Taxa de atendimento escolar de 15 a 17 anos	Porcentagem	88	2001	95	SEC/IBGE	Anual	Estadual	(Número de alunos na faixa etária de 15 a 17 anos matriculados em quaisquer níveis de ensino/População na faixa etária de 15 a 17) X 100
Taxa de escolarização líquida do ensino fundamental	Porcentagem	96	2001	98	SEC/IBGE	Anual	Estadual	(Número de alunos de 7 a 14 anos no ensino fundamental/População de 7 a 14 anos) X 100
Taxa de escolarização líquida do ensino médio	Porcentagem	15,9	2001	30	SEC/IBGE	Anual	Estadual	(Número de alunos de 15 a 17 anos no ensino médio/População de 15 a 17 anos) X 100
Taxa de analfabetismo	Porcentagem	20,7	2001	12	SEC/IBGE	Anual	Estadual	(Número de pessoas com 10 anos e mais analfabetas/População de 10 anos e mais) X 100
Taxa de distorção idade-série do ensino fundamental	Porcentagem	66,8	2001	56,6	SEC/IBGE	Anual	Estadual	(Número de concluintes no nível de ensino fundamental com idade superior à idade recomendada para conclusão/Total de concluintes no ensino fundamental) X 100
Percentual de docentes com formação superior que atuam no ensino fundamental – 5ª a 8ª séries	Porcentagem	40,8	2002	95	SEC	Anual	Estadual	(Número de docentes com formação superior que atuam no ensino fundamental – 5ª a 8ª séries/Número de docentes que atuam no ensino fundamental – 5ª a 8ª séries) X 100
Percentual de docentes com formação superior que atuam no ensino médio	Porcentagem	71,9	2002	95	SEC	Anual	Estadual	(Número de docentes com formação superior que atuam no ensino médio/Número de docentes que atuam no ensino médio) X 100
PROGRAMA	MAIS SAÚDE: UNIVERSALIZAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE							
OBJETIVO	Garantir a equidade no acesso da população às ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, nos vários níveis de atenção, visando a redução da morbi-mortalidade e a diminuição das desigualdades regionais							
INDICADORES	Atributos do Indicador							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Taxa de mortalidade infantil	Por mil nascidos vivos	42,7	2002	27,4	SEI/IBGE	Anual	Estadual	(Número de óbitos de crianças menores de 1 ano em determinado local e período/Número total de nascidos vivos no mesmo local e período) X 1.000

PROGRAMA	MAIS SAÚDE: UNIVERSALIZAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS							
INDICADORES	Atributos do Indicador							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Taxa de mortalidade neonatal (TMIN)	Por mil nascidos vivos	13	2000	11	SIM/IBGE	Anual	Estadual	(Número de óbitos de crianças menores de 28 dias em determinado local e período/Número de nascidos vivos no mesmo local e período) X 1.000
Percentual de mortes sem assistência médica	Percentagem	18,2	2002	10,4	SIM (CID3CR99)	Anual	Estadual	(Número de óbitos sem assistência médica em determinado local e período/Total de óbitos no mesmo local e período) X 100
Percentual das internações por doenças infecciosas intestinais em crianças menores de 05 anos internadas	Percentagem	20,6	2001	17	SIH/SUS (CID A00-A09)	Anual	Estadual	(Número de internações de crianças menores de 5 anos devido a doenças infecciosas intestinais/Total de internações em crianças menores de 05 anos) X 100
Taxa de internação por Infecção Respiratória Aguda (IRA) em crianças menores de 05 anos	Por mil crianças menores de 5 anos	6,7	2001	5,8	AIH/SUS/IBGE	Anual	Estadual	(Número de internações por infecção respiratória aguda (IRA) em crianças menores de 05 anos em determinado local e período/Total de crianças menores de 05 anos no mesmo local e período) X 1.000
Percentual de cura de tuberculose	Percentagem	67,6	2001	85	Sinan/SESAB/Divep	Anual	Estadual	(Número de casos novos de tuberculose curados/Total de casos de tuberculose diagnosticados) X 100
Prevalência de hanseníase	Por dez mil pessoas	4,2	2002	< 1 caso	Sinan/SESAB/Divep/IBGE	Anual	Estadual	(Número de casos confirmados de hanseníase (todas as formas) existentes em 31 de dezembro no ano, na população residente/População total residente na mesma data) X 10.000
Percentual de nascidos vivos com baixo peso ao nascer	Percentagem	7,3	2001	6,5	Sinasc/Dics/SESAB	Anual	Estadual	(Número de nascidos vivos com peso menor que 2,5 kg em determinado local e período/Número de nascidos vivos no mesmo local e período) X 100
Percentual de internação por condições sensíveis à atenção ambulatorial	Percentagem	38,6	2001	32	Estudo	Bianual	Estadual	(Número de internações por condições sensíveis à atenção ambulatorial em determinado local e período/Total de internações (à exceção dos partos) no mesmo local e período) X 100
Percentual de internação por cetoacidose e coma diabético	Percentagem	14,3	2002	11,3	SIH/SUS/SESAB	Anual	Estadual	(Número de internações por cetoacidose e coma diabético em determinado local e período/Total de internações por diabetes mellitus no mesmo local e período) X 100
Taxa de mortalidade por doenças cerebrovasculares na faixa etária de 40 a 69 anos	Por cem mil pessoas entre 40 e 69 anos	69,5	2002	64,7	SIM/IBGE/Dics/SESAB	Anual	Estadual	(Número de óbitos por doenças cerebrovasculares na faixa de 40 a 69 anos em determinado local e período/População na faixa de 40 a 69 anos no mesmo local e período) X 100.000



PROGRAMA	SANEAMENTO É VIDA: AMPLIAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS							
OBJETIVO	Ampliar o acesso para os aglomerados urbanos e rurais aos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e tratamento de resíduos sólidos							
INDICADORES	Atributos do Indicador							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Percentual da população urbana atendida por serviço de aterro sanitário	Percentagem	39	1999	43,2	IBGE/Conder	Anual	Estadual/ Área Urbana	(População urbana atendida por coleta de lixo com destinação em aterro sanitário/Total da população urbana) X 100
Percentual de domicílios urbanos ligados à rede geral de água	Percentagem	92,3	2001	95,3	IBGE/Pnad	Anual	Estadual/ Área Urbana	(Número de domicílios urbanos ligados à rede geral de água com ou sem canalização interna / Total de domicílios urbanos) X 100
Percentual de domicílios rurais com acesso ao serviço de abastecimento de água com rede geral	Percentagem	25,4	2001	27,4	IBGE/Pnad	Anual	Estadual/ Área Rural	(Número de domicílios rurais ligados à rede geral de água com ou sem canalização interna / Total de domicílios rurais) X 100
Percentual de domicílios urbanos e rurais ligados à rede geral de esgotamento sanitário	Percentagem	34,5	2001	36,5	IBGE/Pnad	Anual	Estadual	(Número de domicílios urbanos e rurais ligados à rede geral de esgoto/Total de domicílios urbanos e rurais) X 100
Percentual de domicílios urbanos ligados à rede geral de esgotamento sanitário	Percentagem	45,2	2001	48,2	IBGE/Pnad	Anual	Estadual	(Número de domicílios urbanos ligados à rede geral de esgoto/ Total de domicílios urbanos) X 100
Mortalidade proporcional por doenças infecciosas intestinais em crianças menores de cinco anos	Percentagem	5,4	2002	4,5	SIM/Dics/SESAB	Anual	Estadual	(Número de óbitos por doenças infecciosas intestinais em crianças menores de 5 anos em determinado local e período/Total de óbitos em crianças menores de 5 anos em determinado local e período) X 100
PROGRAMA	ENERGIA E COMUNICAÇÃO PARA TODOS							
OBJETIVO	Possibilitar o acesso a toda a população aos serviços básicos de energia, comunicação e radiodifusão							
INDICADORES	Atributos do Indicador							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Percentual de domicílios com energia elétrica	Percentagem	83,2	2003	92,5	SEINFRA/Coelba/ Aneel/IBGE	Anual	Estadual	(Número de domicílios com energia elétrica/Total de domicílios) X 100



PROGRAMA	ENERGIA E COMUNICAÇÃO PARA TODOS							
INDICADORES	Atributos do Indicador							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Percentual de estabelecimentos rurais com energia elétrica	Porcentagem	50,8	2003	90,9	SEINFRA/Coelba/IBGE	Anual	Estadual	(Número de estabelecimentos rurais com energia elétrica/Total de estabelecimentos rurais) X 100
PROGRAMA	VIVER MELHOR: ACESSO E MELHORIA HABITACIONAL URBANA E RURAL							
OBJETIVO	Promover a melhoria habitacional em áreas urbanas e rurais, bem como a requalificação urbana com ênfase na humanização das cidade							
INDICADORES	Atributos do Indicador							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Déficit habitacional qualitativo no Estado	Porcentagem	18	2000	16	Fundação João Pinheiro/Conder/SECOMP	Anual	Estadual	(Número de domicílios com deficiência de infra-estrutura básica/ Número total de domicílios particulares permanentes) X 100, conforme Metodologia da Fundação João Pinheiro
Percentual de municípios com Plano Diretor Urbano	Porcentagem	48,7	2003	70	SEDUR	Anual	Estadual	(Número de municípios com PDU/Total de municípios) X 100
PROGRAMA	BAHIA IGUAL PARA TODOS: ACESSO À JUSTIÇA E CIDADANIA							
OBJETIVO	Promover os direitos humanos por todos os meios, inclusive mediante a implementação de políticas diferenciadas a segmentos sociais e a ampliação da oferta da assistência jurídica gratuita à população							
INDICADORES	Atributos do Indicador							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Número de defensores públicos por 100 mil habitantes	Por cem mil habitantes	0,7	2003	3,3	SJDH/IBGE	Anual	Estadual	(Número de defensores públicos/População total) X 100.000



PROGRAMA	BAHIA IGUAL PARA TODOS: ACESSO À JUSTIÇA E CIDADANIA							
INDICADORES	Atributos do Indicador							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Percentual de comarcas com defensor público	Porcentagem	26,5	2003	100	SJDH	Anual	Estadual	(Número de comarcas com defensor público/Número de comarcas) X 100
Percentual de resolutividade das ações de assistência judiciária gratuita	Porcentagem	60	2003	70	SJDH/DPE	Anual	Estadual	(Total de processos concluídos no ano/Total de atendimentos no ano) X 100
PROGRAMA	EDUCAÇÃO NOTA 10: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO							
OBJETIVO	Conferir qualidade didática e de gestão ao sistema escolar, buscando a ampliação do ingresso de alunos, com formação adequada, em todos os níveis de ensino e aumentar a competitividade da rede pública no mercado de trabalho							
INDICADORES	Atributos do Indicador							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Taxa de aprovação do ensino fundamental	Porcentagem	65,3	2001	75	SEC/Inep	Anual	Estadual	[Número de alunos aprovados no ensino fundamental/(Número de alunos matriculados – Número de alunos afastados por transferência + Número de alunos admitidos por transferência + Número de alunos reclassificados para o ensino fundamental)] X 100
Taxa de reprovação do ensino fundamental	Porcentagem	15,1	2001	10	SEC/Inep	Anual	Estadual	[Número de alunos reprovados no ensino fundamental/(Número de alunos matriculados – Número de alunos afastados por transferência + Número de alunos admitidos por transferência + Número de alunos reclassificados para o ensino fundamental)] X 100
Taxa de abandono do ensino fundamental	Porcentagem	19,6	2001	15	SEC/Inep	Anual	Estadual	[Número de alunos afastados por abandono no ensino fundamental/(Número de alunos matriculados – Número de alunos afastados por transferência + Número de alunos admitidos por transferência no ensino fundamental)] X 100



PROGRAMA		EDUCAÇÃO NOTA 10: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO						
INDICADORES	Atributos do Indicador							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Taxa de aprovação do ensino médio	Porcentagem	72,1	2001	80	SEC/Inep	Anual	Estadual	[Número de alunos aprovados no ensino médio/(Número de alunos matriculados – Número de alunos afastados por transferência + Número de alunos admitidos por transferência + Número de alunos reclassificados para o ensino médio)] X 100
Taxa de reprovação do ensino médio	Porcentagem	8,8	2001	5	SEC/Inep	Anual	Estadual	[Número de alunos reprovados no ensino médio/(Número de alunos matriculados – Número de alunos afastados por transferência + Número de alunos admitidos por transferência + Número de alunos reclassificados para o ensino médio)] X 100
Taxa de abandono do ensino médio	Porcentagem	19,1	2001	15	SEC/Inep	Anual	Estadual	[Número de alunos afastados por abandono no ensino médio/(Número de alunos matriculados - Número de alunos afastados por transferência + Número de alunos admitidos por transferência no ensino médio)] X 100
Percentual de docentes com mestrado no ensino superior – Rede Estadual	Porcentagem	45,6	2002	95	SEC/MEC	Anual	Estadual	(Número de docentes com título de mestre atuando no ensino superior/Número total de docentes que atuam no ensino superior) X 100
Percentual de docentes com doutorado no ensino superior – Rede Estadual	Porcentagem	11,3	2002	60	SEC/MEC	Anual	Estadual	(Número de docentes com título de doutor atuando no ensino superior/Número total de docentes que atuam no ensino superior) X 100
PROGRAMA		DINAMIZAÇÃO DA CULTURA E DIFUSÃO DO ESPORTE E LAZER						
OBJETIVO		Incentivar a criação e difusão das expressões artístico-culturais, democratizando o acesso das comunidades aos serviços e meios de produção cultural, aos espaços desportivos e de lazer, propiciando a inclusão social e a prática da cidadania						
INDICADORES	Atributos do Indicador							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Percentual de municípios com bibliotecas públicas implantadas	Porcentagem	71	2003	81	SCT	Anual	Estadual	(Número de municípios com biblioteca pública implantada/ Total de municípios) X 100



LINHA DE INTERVENÇÃO	AMPARO E DEFESA DO CIDADÃO							
PROGRAMA	BAHIA ALERTA: DEFESA CIVIL							
OBJETIVO DO PROGRAMA	Prevenir os riscos e perdas da população em situação de emergência, proveniente de calamidades e desastres da natureza							
INDICADORES	Atributos do Indicador							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Percentual da população atingida por sinistros	Por mil habitantes	1,2	2002	0,9	SETRAS/Cordec	Anual	Estadual	(Número de pessoas atingidas por sinistros/População total) X 1.000
Percentual da população estadual vulnerável à estiagem	Porcentagem	29,5	1998	20,3	SETRAS/Cordec	Anual	Estadual	(Número de pessoas sujeitas aos efeitos das estiagens/População total) X 100
Percentual de municípios com Coordenação Municipal de Defesa Civil – Comdec, reestruturada e treinada	Porcentagem	18	2002	100	SETRAS/Cordec	Anual	Estadual	(Número de municípios com Comdec reestruturada e treinada/ Número total de municípios) X 100
Municípios abrangidos por atividades preventivas de defesa civil	Unidade	6	2002	16	SETRAS/Cordec	Anual	Estadual	Número de municípios com desenvolvimento de ações preventivas de defesa civil
Número de agentes de defesa civil por 100 mil habitantes	Por cem mil habitantes	2,4	2002	17,7	SETRAS/Cordec	Anual	Estadual	(Número de agentes da defesa civil com capacitação/População total) X 100.000
PROGRAMA	BAHIA EM PAZ: PREVENÇÃO E COMBATE À CRIMINALIDADE							
OBJETIVO	Aumentar a eficiência e a eficácia do sistema de segurança pública por meio da integração entre os serviços afins							
INDICADORES	Atributos do Indicador							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Taxa de homicídio por 100 mil habitantes no Estado	Por cem mil habitantes	19,2	2002	17,3	SSP/IBGE	Anual	Estadual	(Número total de homicídios ano/População total) X 100.000
Taxa de homicídio por 100 mil habitantes na RMS	Por cem mil habitantes	33,9	2002	27,1	SSP/IBGE	Anual	RMS	(Número total de homicídios ano/População total) X 100.000
Índice de roubo de carga	Número-índice (Base: 2002 = 100)	100	2002	75	SSP	Anual	Estadual	Valor de referência = ano 2002. Cálculo: (Número de roubos de carga no ano/Número de roubos de cargas no ano 2002) X 100



PROGRAMA	BAHIA EM PAZ: PREVENÇÃO E COMBATE À CRIMINALIDADE							
INDICADORES	Atributos do Indicador							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Taxa de roubo/furto de veículos por 100 mil veículos em Salvador	Por cem mil veículos	963,7	2002	771,1	SSP	Anual	Salvador	(Número de veículos subtraídos/Número total da frota de veículos) X 100.000
Taxa de roubo/furto de veículos por 100 mil veículos no interior do Estado	Por cem mil veículos	560,5	2002	504,5	SSP	Anual	Interior do Estado	(Número de veículos subtraídos/Total da frota de veículos) X 100.000
Índice de roubo em transporte coletivo rodoviário	Número-índice (Base: 2002 = 100)	100	2002	80	SSP	Anual	Estadual	Valor de referência = ano 2002. Cálculo: (Número de roubo em transporte coletivo rodoviário no ano/ Número de roubo em transporte coletivo rodoviário no ano 2002) X 100
Índice de roubo em transporte coletivo urbano em Salvador	Número-índice	100	2002	85	SSP	Anual	Salvador	Valor de referência = ano 2002. Cálculo: (Número de roubo em transporte coletivo urbano no ano/Número de roubo em transporte coletivo urbano em 2002) X 100
Número de policiais por 250 habitantes	Por 250 habitantes	0,7	2003	0,8	SSP/IBGE	Anual	Estadual	[Número total do efetivo policial (militar, civil, polícia técnica)/ População total] X 250
Número de presos por vaga no sistema penitenciário	Preso por vaga	1,2	2003	1	Sistema de Reclusos/ Infopen	Anual	Estadual	(Número total de presos no Sistema Penitenciário/Número de vagas no sistema penitenciário)
Percentual de reincidência dos egressos do sistema penal	Porcentagem	13	2003	7	Sistema de Reclusos/ Infopen	Anual	Estadual	(Total de presos reincidentes/População total egressa) X 100
PROGRAMA	HUMANIZAÇÃO DO TRÂNSITO							
OBJETIVO	Reduzir os índices de ocorrência de violência e racionalizar o fluxo de veículos e pedestres no trânsito							
INDICADORES	Atributos do Indicador							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Taxa de acidente de trânsito por 10 mil veículos em circulação	Por dez mil veículos	109,1	2002	98,1	SSP	Anual	Estadual	(Número de acidentes em veículos em circulação/Total de veículos registrados) x 10.000